

SUSCEPTIBILIDADE DE CINCO CULTIVARES DE TRIGO À AÇÃO DO HERBICIDA 2,4-D ÉSTER EM DOSES DIFERENTES

Marly Corrêa Medeiros, Cláudio Eduardo de Rocchi

Instituto de Pesquisas Agronômicas, RS

Renato Kesterke

Estação Experimental do Rio Grande do Sul

Muitos estudos têm sido realizados sobre a susceptibilidade de cultivares de trigo ao 2,4-D e a grande maioria demonstrou considerável variação de sensibilidade entre as cultivares testadas.

O objetivo da pesquisa foi estabelecer o grau de sensibilidade de cultivares de trigo cultivadas no Estado do Rio Grande do Sul, à aplicação de 2,4-D éster em diferentes dosagens.

O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Júlio de Castilhos, RS, em 1977/78 e 79. O delineamento foi em parcelas subdivididas com 5 repetições e as cultivares foram Maringá, Santiago, Vacaria, Jacuí, Nobre e CNT-1. As doses do produto foram 0,0 – 0,51 – 0,765 – 0,102 e 1,275 kg/ha de i.a. Utilizou-se a escala da ALAM para as avaliações visuais durante o ciclo; além das observações de fitotoxicidade, analisaram-se a esterilidade basal, a germinação de sementes e o teor de proteína no grão.

Nas condições do experimento, e em função dos dados obtidos, as seguintes conclusões poderão ser evidenciadas:

1. Todas as doses controlaram igualmente as invasoras presentes: *Silene galica*, *Raphanus raphanistrum* e *Polygonum punctatum*.

2. À medida que se aumentou a dosagem, houve um aumento de injúrias à cultura.

3. A cultivar CNT-1 nas doses de 0,765, 0,102 e 1,275 kg/ha i.a. **foi altamente sensível** com prejuízo na colheita, enquanto que Vacaria, Jacuí e Nobre foram moderadamente sensíveis com prejuízo mínimo na colheita e as cultivares Santiago e Maringá apresentaram sensibilidade mínima, sem nenhum prejuízo na colheita, com as mesmas dosagens.

4. Não houve diferença significativa entre cultivares na dose de 0,51 kg/ha de i.a.